RESUMO - TREINAMENTO ESPORTIVO

ANÁLISE DESCRITIVA DAS CARACTERÍSTICAS TEMPORAIS E TÉCNICO-TÁTICAS DO FUTEVÔLEI MASCULINO CATEGORIA QUALIFY: UM ESTUDO PILOTO

Gian Caio Araújo Soares (giancaiofisio@gmail.com)

Arthur Camara Lucena (arthurcamaralucena@gmail.com)

Irlana Dos Santos Silva (irlanasantos.as@gmail.com)

Gustavo Henrique Nascimento Da Silva (gs566391@gmail.com)

Renée De Caldas Honorato (renee.caldas@uepa.br)

INTRODUÇÃO: O futevôlei surgiu na década de 1960, no Rio de Janeiro, e atualmente apresenta crescimento expressivo no cenário profissional, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Paralelamente, observa-se também a expansão das competições da categoria de acesso ao profissional (qualify). No entanto, ainda há escassez de estudos que descrevam as características temporais e técnico-táticas das partidas disputadas nessa categoria. OBJETIVO: Descrever as variáveis temporais, ofensivas e defensivas por meio de uma análise notacional, propondo uma descrição mais precisa do jogo, quantificando e demonstrando a frequência e a distribuição das variáveis específicas que ocorrem. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, com análise de 33 jogos oficiais do Circuito Brasileiro de Futevôlei (CBFV) e Team Águia Footvolley Cup (TAFC)da categoria qualify. As variáveis temporais avaliadas foram: tempo ativo, tempo passivo e tempo total. As variáveis temporais avaliadas foram: tempo ativo, tempo passivo e tempo total. As

variáveis ofensivas e defensivas incluíram: número de ataques, tipos de ataques, regiões de ataque e tipo de defesa e os gestos esportivos mais prevalentes por set nas partidas, posteriormente analisados por meio do software estatístico JASP, para a descrição estatística (média; desvio padrão e percentual). RESULTADOS: Foram analisados 33 sets, com 1049 rallies que geraram um total de 1938 ações de ataque e 867 defesas (para cada 2,24 ações de ataque registradas, ocorrem aproximadamente 1 ação de defesa). O tempo total médio de set foram de 1063,70±216,18 segundos, totalizando uma média de 31,78±5,35 rallies por jogo. A duração média do tempo ativo foi de 8,05 ± 1,09 segundos e do tempo passivo foi de 26,60 ± 4,62 segundos, resultando em uma relação esforço:pausa 1:3. As ações motoras de ataque mais observadas foram de cabeça (36,61 ± 11,51) e Shark Attack (13,03 ± 5,77), com maior incidência nas regiões de meio fundo da quadra (13,21 ± 4,15) e pingo de meio (12,39 ± 4,96). Na defesa, o pé foi a principal região do corpo responsável pela continuidade das jogadas (17,49 ± 6,62), seguido pela cabeça (4,70±2,81) e peito (3,18±2,08). CONCLUSÃO: Conclui-se que a categoria qualify tem uma alta relação esforço:pausa, com predominância técnicas de ações ofensivas em ataques de cabeça e shark attack e defesas com o pé e cabeça. Em relação a tática de jogo, os ataques foram direcionados para as regiões centrais da quadra. Dessa forma, as características observadas podem ser utilizadas como parâmetros de comparação e prescrição de treinamento para essa categoria da modalidade.

Palavras-chave: futevôlei; demandas de jogo; análise de desempenho.